

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** ATIVIDADES LÚDICAS PROMOVIDAS PELOS ARTISTAS DO CUIDAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** MARCOS EDUARDO COELHO DE SOUZA

Ylkiany Pereira de Souza

**Autores:** Carlos Henrique Silva Soares

Nayara Monique Araújo do Nascimento

Thiáskara Ramile Caldas Leite

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Sabe-se que o evento da hospitalização pode afetar o indivíduo nas esferas física, psicológica e/ ou social, principalmente porque os serviços de saúde ainda utilizam o modelo hospitalocêntrico com foco na patologia. No advento da Política Nacional de Humanização preconizada pelo SUS, alguns grupos já entendiam a importância de um cuidar mais humanizado; e após a sua implantação, tornou-se clara a necessidade do cuidado biopsicossocial. É neste contexto que se insere o trabalho realizado pelo grupo Artistas do Cuidar. Formado por discentes do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - Campi Iguatu, possui o objetivo de proporcionar uma forma alternativa e complementar do cuidar humanizado, através de uma esfera contextualizada no lúdico, no riso e na música, proporcionando assim uma melhora no quadro clínico geral desses indivíduos, uma melhor integração entre a equipe de assistência, acompanhantes e clientes e a possibilidade de uma reorganização psicológica quanto ao significado de sua hospitalização. Trata-se de um trabalho alicerçado pelas literaturas existentes sobre a risoterapia, como os trabalhos realizados pelo médico Patch Adams e os grupos Doutores da Alegria e Anjos da Enfermagem que utilizam a figura do palhaço na contextualização das atividades. As atividades são realizadas em duas instituições hospitalares na cidade de Iguatu/CE, nos setores da Pediatria, Maternidade e Clínica Médica. A equipe é composta por cinco integrantes que visitam os clientes leito a leito desenvolvendo atividades lúdicas como brincar e cantar utilizando a figura alegre, sorridente e colorida do palhaço e recursos materiais como brinquedos e instrumentos musicais. Com a experiência vivenciada dia após dia, criou-se uma identidade do grupo voltada para a música onde o cliente escolhe a melodia que será cantada e interpretada a fim de ocasionar alegria e pensamentos positivos reavivados. Compreende-se que apesar da música não ter o poder de curar, ela pode auxiliar na melhora do bem estar geral, favorecendo a expressão de sentimentos, estimulando o pensamento e a reflexão e agindo como meio de comunicação, estimulando a interação. Acredita-se então, que as visitas dos Artistas do Cuidar promovem melhora no quadro de saúde dos indivíduos hospitalizados, pois o lúdico, o riso e a música constituem ferramentas adicionais para uma assistência humanizada, integral e de qualidade.